

CARTA 1

Boa Pessoa, 28 de agosto de 2018

Remetente: Rombrero Julio Silva

Destinatário: Prefeitura de Boa Pessoa

Assunto: Buracos no asfalto

Prezado Senhor Prefeito,

No dia 20 do mês passado fui retirar meu carro da garagem para buscar minha filha na escola. Quando estávamos saindo, minha esposa e eu, acabamos atingindo um buraco que fica bem em frente a minha casa. Nós saímos do veículo para ver o que havia acontecido e percebemos que a roda tinha amassado fazendo com o que o mesmo não saísse do lugar. Minha esposa ficou muito nervosa porque precisávamos buscar nossa filha na escola. Ela acabou indo de ônibus e eu fiquei para resolver o problema do carro. Minha companheira acabou chegando atrasada e encontrou nossa criança chorando desesperada pela demora. Por conta do buraco, precisei pagar um guincho para levar o carro até a oficina. A fenda causou muito estrago no veículo e trouxe inúmeros constrangimentos. Tive que alugar um carro durante uma semana para poder ir trabalhar e minha esposa teve que buscar nossa filha na escola todos os dias de Uber até o carro ser consertado.

Gostaria que soubesse que já paguei meu IPVA, IPTU e tenho todas as contas, de luz, de água, de telefone, sempre quitadas antes do vencimento. Por isso, não posso admitir que exista uma cratera bem em frente a minha casa. O buraco, me trouxe prejuízos, constrangimentos e momentos de estresse. O que aconteceu comigo, pode acontecer com muitas outras pessoas, inclusive causando acidentes que podem levar à morte.

Peço providências no sentido de solucionar esse problema que não é somente meu, mas de todos que precisam passar pela minha rua.

Sem mais,


Rombrero Julio Silva.

CARTA 2

BOA Pessoa, 28 de fevereiro de 2018.

Remetente: Rombrero Julio Silva

Destinatário: Prefeitura de Boa Pessoa

Assunto: Buracos no asfalto

Prezado Senhor Prefeito,

No dia 20 do mês passado eu fui retirar meu carro da garagem para ir buscar minha filha na escola. Quando estávamos saindo, minha esposa e eu, nós acabamos atingindo um buraco que fica bem em frente a minha casa. Minha esposa e eu saímos do carro para ver o que havia acontecido e nós percebemos que a roda do carro tinha amassado fazendo com o que o carro não saísse do lugar. Minha esposa ficou muito nervosa porque nós precisávamos buscar nossa filha na escola. Minha esposa acabou indo de ônibus e eu fiquei para resolver o problema do carro. Minha esposa acabou chegando atrasada e encontrou nossa filha chorando desesperada pela demora.

Por conta do buraco, eu precisei pagar um guincho para levar o carro até a oficina. O buraco causou muito estrago no carro e trouxe inúmeros constrangimentos. Eu tive que alugar um carro durante uma semana para poder ir trabalhar e minha esposa teve que buscar nossa filha na escola todos os dias de Uber até o carro ser consertado.

Gostaria que soubesse que eu já paguei meu IPVA, IPTU e eu tenho todas as contas, de luz, de água, de telefone, sempre quitadas antes do vencimento. Por isso, eu não posso admitir que exista um buraco bem em frente a minha casa. O buraco, me trouxe prejuízos, constrangimentos e momentos de estresse. Como aconteceu comigo, pode acontecer com muitas outras pessoas, inclusive causando acidentes que podem levar as pessoas à morte.

Peço providências no sentido de solucionar esse problema que não é somente meu, mas de todos que precisam passar pela minha rua.

Sem mais.



Rombrero Julio Silva.

CARTA 3

Brasília, 22 de agosto de 2018.

De: Maria Mharta Mercedes

Para: Bom Preço Telefonia

Assunto: Cobrança indevida

Senhores,

Venho por meio desta carta reclamar da cobrança indevida de chamadas telefônicas não realizadas. Há 3 meses atrás, contratei os serviços dessa empresa de telefonia. No contrato, estava descrito que pagaria o valor de 82 reais mensais por um pacote de serviços que incluía chamadas locais ilimitadas e 30 minutos de ligações interurbanas.

No entanto, consta em minha fatura a cobrança de valores relativos à ligações interurbanas que nunca realizei.

Existem 3 chamadas para números de telefones pertencentes à cidade de Coari, no Amazonas e outras 5 para a cidade de Apiaca, no Espírito Santo. Elas somam um total de 178 reais a mais em minha fatura.

Não há nenhuma possibilidade de terem sido realizadas essas ligações pelos seguinte motivos. Primeiramente, não conheço ninguém que more nessas cidades. Todos os meus parentes moram em Brasília com exceção de meu avô que mora no Ceará e nem telefone fixo ele possui. Em segundo lugar, em minha casa somente moram duas pessoas: eu e meu filho. Trabalho o dia todo e ele estuda pela manhã e faz curso à tarde. Portanto, não temos tanto tempo para gastar em uma ligação. Uma delas, feita para a cidade de Apiaca, durou cerca de 3 horas. Por fim, gostaria de destacar que os horários em que foram feitas as ligações não correspondem à nossa rotina. As chamadas para Apiaca foram feitas pela manhã, horário em que não há ninguém em casa. E aquelas referentes à Coari foram feitas após as 2 horas da manhã, momento em que estamos em pleno sono profundo. Diante dessa situação, peço que considerem a exigência como indevida e que sejam tomadas providências no sentido de cobrar somente o valor devido de 82 reais.

Sem mais considerações, assino a presente carta



Maria Mharta Mercedes

CARTA 4

Brasília, 22 de agosto de 2018.

De: Maria Mharta Mercedes

Para: Bom Preço Telefonia

Assunto: Cobrança indevida

Senhores,

Eu venho por meio desta carta reclamar da cobrança indevida de ligações telefônicas que eu não realizei. Há 3 meses atrás, eu contratei os serviços dessa empresa de telefonia. No contrato, estava descrito que eu pagaria o valor de 82 reais mensais por um pacote de serviços que incluía ligações locais ilimitadas e 30 minutos de ligações interurbanas.

No entanto, consta em minha fatura a cobrança de valores relativos à ligações interurbanas que eu nunca realizei. Existem 3 ligações para números de telefones pertencentes à cidade de Coari, no Amazonas e outras 5 ligações para a cidade de Apiaca, no Espírito Santo. Elas somam um total de 178 reais a mais em minha fatura.

Não há nenhuma possibilidade de terem sido realizadas essas ligações pelos seguinte motivos. Primeiramente, eu não conheço ninguém que more nessas cidades. Todos os meus parentes moram em Brasília com exceção de meu avô que mora no Ceará e nem telefone fixo meu avô possui. Em segundo lugar, em minha casa somente moram duas pessoas: eu e meu filho. Eu trabalho o dia todo e meu filho estuda pela manhã e meu filho faz curso à tarde. Portanto, não temos tanto tempo para ser gasto em uma ligação. Uma dessas ligações, ligação feita para a cidade de Apiaca, durou cerca de 3 horas. Por fim, gostaria de destacar que os horários em que foram feitas as ligações não correspondem à nossa rotina. As ligações para Apiaca foram feitas pela manhã, horário em que não há ninguém em casa. E as ligações referentes à Coari foram feitas após as 2 horas da manhã, momento em que estamos em pleno sono profundo.

Diante dessa situação, eu peço que considerem a cobrança como indevida e que sejam tomadas providências no sentido de cobrar somente o valor devido de 82 reais.

Sem mais considerações, assino a presente carta



Maria Mharta Mercedes